

**SINPACEL-RS**

UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT, CNQ E FETIESC

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

Balanço das negociações do Sinpacel-RS no ano de 2023



Ilustração: "Operários", de Tarsila do Amaral

A relação entre capital e trabalho é uma relação muito difícil e desigual. Necessita, por parte dos trabalhadores, de um Sindicato forte e representativo. Nesse sentido, quanto mais sócios e participação nas Assembleias, maior a possibilidade de ganhos nas Convenções e Acordo Coletivos de Trabalho.

Diversos fatores influenciam os resultados das negociações, entre eles a situação econômica das empresas e do país. O contexto político geral e as políticas públicas também têm uma influência forte nos resultados das negociações. A visão do governo federal da necessidade de Sindicatos fortes, para colaborar no combate as desigualdades, influenciou o encontro entre o presidente do Brasil e o presidente dos Estados Unidos, em setembro do corrente ano, por ocasião da Assembleia Geral da ONU. Neste encontro trataram da iniciativa dos

governos para a defesa do trabalho digno e geração de empregos de qualidade, como também o combate da negação da política, promover a democracia, os direitos humanos, incluindo os direitos dos trabalhadores. Para além desse contexto, soma-se ao cenário a volta da política de valorização do salário mínimo brasileiro, que, nos reajustes, leva em consideração o PIB mais a inflação do período, que pode possibilitar ganho real nas negociações dos acordos coletivos.

O Sinpacel-RS nas datas-bases de 1º de julho e 1º de outubro em que negocia as Convenções para a base química e celulose e papel, respectivamente, obteve além da reposição da inflação de cada período, mais um ganho real de 1,0% nos reajustes. O mesmo se deu nas empresas terceiras, em que o Sindicato tem a representação dos trabalhadores, sendo que, na

Minerals o ganho real foi de 2,0%, com todas as horas extras com adicional de 100%. Vale lembrar que desde 2014 não se obtinha ganho real nas negociações coletivas.

AVANÇOS

Nas Convenções e nos Acordos Coletivos de Trabalho, se tem um instrumento importante nas relações democráticas, no qual se reafirma a CLT e ganhos acima da CLT, que valorizam os trabalhadores, o ambiente de trabalho, como preconiza a Convenção 98 da OIT, que trata do direito a sindicalização e da negociação coletiva. Para se ter uma ideia, veja alguns ganhos, que somente com os Acordos e Convenções, através dos Sindicatos e engajamento dos trabalhadores, pode-se avançar na valorização e rendimentos dos trabalhadores: Reajustes salariais; Piso Salarial; Adicionais de horas extras acima de 50%; férias acima de 33%;

Auxílio-creche; Vale Mercado; Vale Refeição; Jornada de 40 horas semanais, sem redução de salários; Abonos; Auxílio aos filhos considerados com deficiência; Integrações;

Estabilidade no retorno de férias; Acordos de Turnos; Adicional noturno acima de 20%; Garantias ao aposentando; Homologações; Auxílio Educação; Auxílio Funeral; Auxílio

Previdenciário; entre outros avanços.

TRABALHADOR CONHEÇA SEU ACORDO E/OU CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, PARA SABER DOS SEUS DIREITOS.

ATENÇÃO TRABALHADORES DA BASE QUÍMICA DO SINPACEL-RS



No mês de dezembro usufrua do Auxílio Educação: As empresas pagarão no mês de dezembro um valor equivalente a 50% do piso salarial, ou seja, R\$870,10, mediante apresentação de comprovantes de matrícula e frequência em escolas oficiais ou oficializadas de Ensino Técnico, Ensino Fundamen-

tal e Ensino Médio, bem como de Ensino Superior (graduação), nesse último caso limitado a cursos superiores vinculados diretamente à profissão exercida pelo empregado junto ao seu empregador, ou mediante aprovação deste após requerimento do empregado nesse sentido.



Termo utilizado na teoria política e nas ciências sociais, que expressa a

CONSCIÊNCIA DE CLASSE

visão de classe econômica nos seus diversos conceitos, dependendo do autor estudado. Contudo, o que depende da sua classificação, na maioria dos casos, é a renda mensal domiciliar. Em última análise, a soma dos salários dos indivíduos, que compõe uma família, que basicamente depende da relação capital e trabalho, na qual os Sindicatos se tornam uma ferramenta essencial aos que têm consciência de classe e se enxergam como classe trabalhadora.

Nesse sentido, todos deveriam

contribuir para a estrutura dos seus Sindicatos, pois sem eles, historicamente, não teríamos as leis que garantem as férias, o 13º salário, a jornada de trabalho, a valorização de horas extras, as vantagens dos Acordos e Convenções Coletivas etc. Segundo alguns autores, aqueles que usufruem desses benefícios, sem se somar na manutenção e fortalecimento da ferramenta Sindicato, são na verdade, egoístas, inconsequentes ou lhes faltam consciência de classe.

Projeto Bio da CMPC necessitou de jornada de 12 horas

Por um período excepcional de 30 dias, a CMPC, para cumprimento das etapas de arranque do Projeto Bio-CMPC, necessitou de uma jornada de trabalho de 12 horas, com escala de 4 x 2, para 207 trabalhadores de áreas específicas. Na primeira proposta da empresa seriam atingidos todos os trabalhadores que laboram em turnos, por um período de 43 dias, o que foi rejeitado em votação por 66,3% dos trabalhadores.

Após a segunda proposta, que foi

aprovada por uma margem pequena de 55,6%, os trabalhadores obtiveram as seguintes vantagens: além do adicional fixo de turno, que passou de 40 para 45%, durante 30 dias, mais um adicional de 131,86%, totalizando 176,86%. Além desse adicional, um bônus de R\$ 1.000,00. A empresa ainda se comprometeu com os seguintes temas: as jornadas não excederão ao limite de horas acordado; as lideranças devem tirar as dúvidas dos envolvidos com a escala,

esclarecendo que a escala é temporária; isonomia salarial/Plano de Carreira – a empresa vai apresentar um plano de trabalho em 2024 para ser incluído no orçamento; as negociações de turnos, que vence em junho de 2024, devem iniciar a partir de maio de 2024 no debate referente ao adicional fixo de 45%; o Sindicato participará das investigações de acidentes na empresa. A equipe de manutenção, que necessitará ir para o turno, seguirá o regime de turno 6 x 4.

Festa em comemoração dos 72 anos do Sinpacel-RS



Cerca de 190 pessoas prestigiaram o aniversário de 72 anos do Sinpacel-RS



Amarildo Cenci, presidente CUT-RS



Banda Bem Brasilis, conhecida em Guaíba e região pelo seu repertório de MPB



Fogaça, presidente Sinpacel-RS

No dia 25 de novembro foi realizada a festa em comemoração dos 72 anos do Sinpacel-RS, fundado em 27/11/1951. No salão de eventos da entidade, cerca de 190 pessoas prestigiaram o momento de enaltecer a capacidade da classe trabalhadora de se organizar em sindicatos. Esteve presente o presidente da CUT do Rio Grande do Sul, Amarildo Cenci, que na sua manifestação, elogiou a categoria dos trabalhadores do setor de celulose e papel, sua capacidade de lutas. Observou os aposentados presentes, e destacou o papel do Sinpacel na relação com os trabalhadores, mesmo depois de aposentados. Elogiou a visão política dos trabalhadores em eleger um vereador da categoria, no caso o vice-presidente do Sinpacel, João Caldas. Fez referência ao presidente do Sindicato, Walter

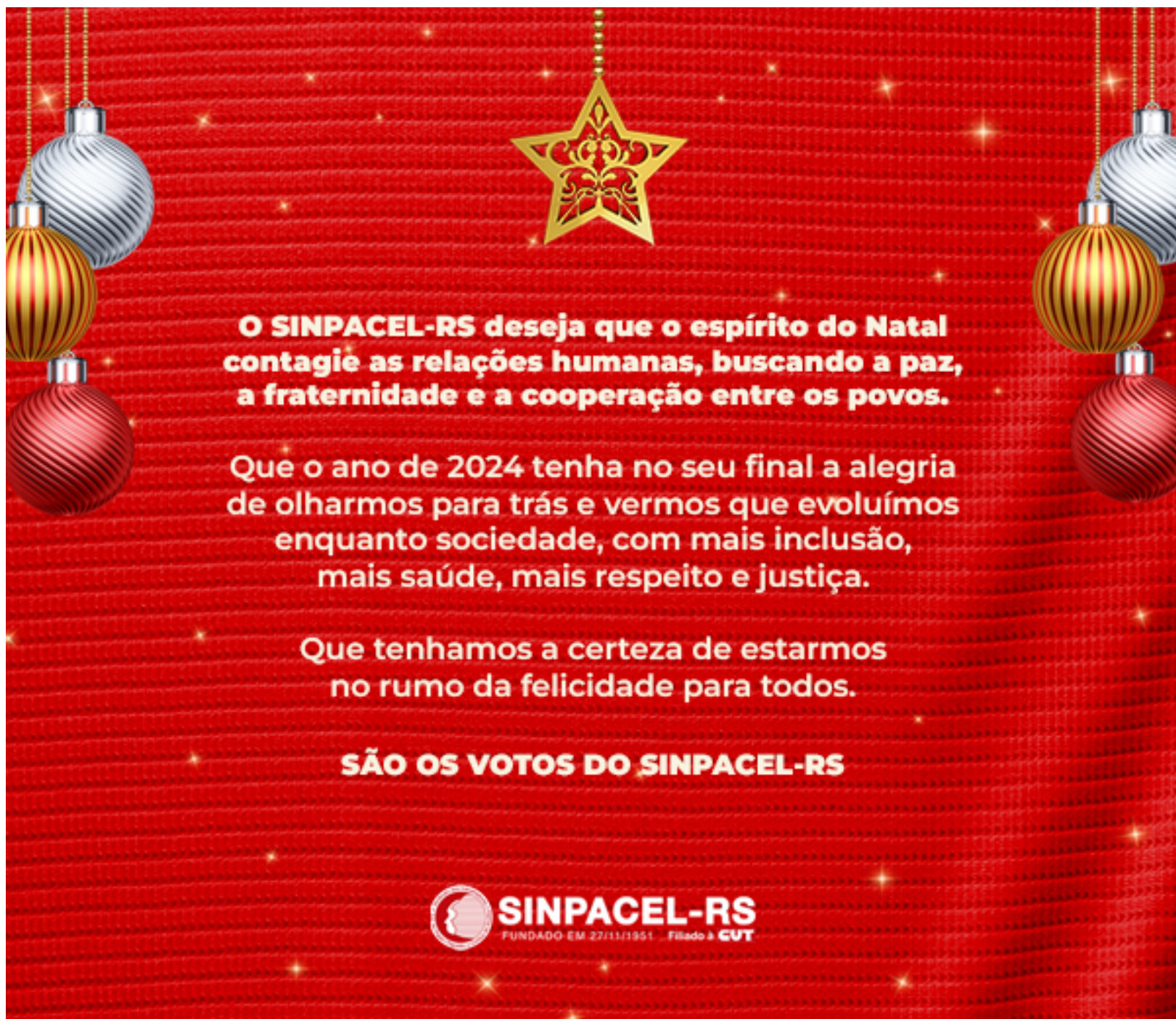
Fogaça, pois ambos foram reeleitos para mais um quadriênio da CUT-RS, no último congresso estadual, realizado em agosto. Desejou vida longa ao Sinpacel com muita capacidade de lutas.

Na fala do presidente Walter Fogaça, ele trouxe um pouco do histórico do Sindicato, a importância da filiação a CUT-RS, maior central da América Latina. O momento do país na reconstrução de políticas públicas, entre elas a valorização do salário mínimo. A preocupação do governo federal em fortalecer os sindicatos, evidenciado no encontro do presidente Lula com o presidente Biden dos EUA, cujo tema foi construir ações para o trabalho decente e de distribuição de renda. Fogaça fez um pequeno relato das últimas negociações coletivas, nas quais se obteve ganho real

nos reajustes dos salários, o que não acontecia desde 2014.

A festa foi animada pela banda Bem Brasilis, conhecida em Guaíba e região pelo seu repertório diversificado com a música popular brasileira. Se apresentaram os convidados Alemãozinho do Acordeom, trazendo a música gaúcha, animando os presentes a dançarem no salão. Se apresentaram também os jovens gaiteiros Ronaldo Silva e João Athayde, que deram sua palhinha com as gaitas ponto.

Nos intervalos das apresentações se realizou o tradicional sorteio de brindes aos sócios e familiares. Foi cantado parabéns ao Sindicato, com a presença de vários diretores da entidade de classe. A noite foi animada e festiva, o jantar foi servido e organizado pelo Restaurante Manah.



O SINPACEL-RS deseja que o espírito do Natal contagie as relações humanas, buscando a paz, a fraternidade e a cooperação entre os povos.

Que o ano de 2024 tenha no seu final a alegria de olharmos para trás e vermos que evoluímos enquanto sociedade, com mais inclusão, mais saúde, mais respeito e justiça.

Que tenhamos a certeza de estarmos no rumo da felicidade para todos.

SÃO OS VOTOS DO SINPACEL-RS



Homenagem do Sinpacel-RS

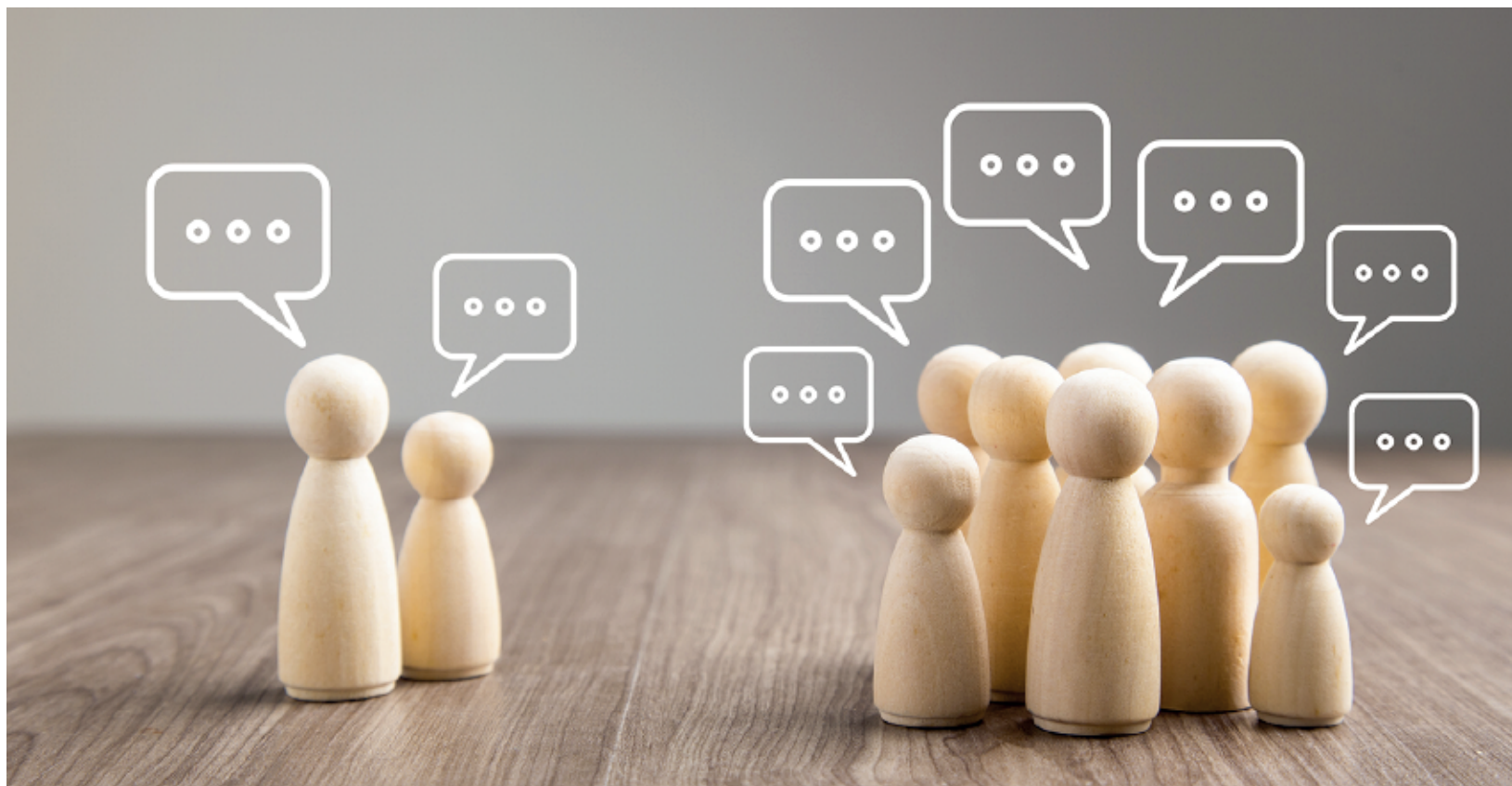


No mês de novembro perdemos o Professor Sefrin, faleceu aos 81 anos. Muito conhecido como professor de inglês do Sinpacel-RS. Foi o segundo professor que deu aulas de inglês na sede do Sindicato, onde muitos sócios e seus dependentes foram seus alunos por vários anos. Assíduo frequentador do Sindicato, sempre que podia fazia uma visita. Nas festas do Dia do Trabalhador e nas festas de

aniversário do Sinpacel, fazia as suas apresentações, com seu violão e seu repertório de músicas em inglês, principalmente Beatles. Pessoa tranquila, amorosa e preocupada com os rumos da sociedade. Professor Sefrin deixa muitas saudades. Nossos sentimentos aos familiares e amigos.

SEFRIN PRESENTE!

Comunicação entre RH e os trabalhadores da CMPC



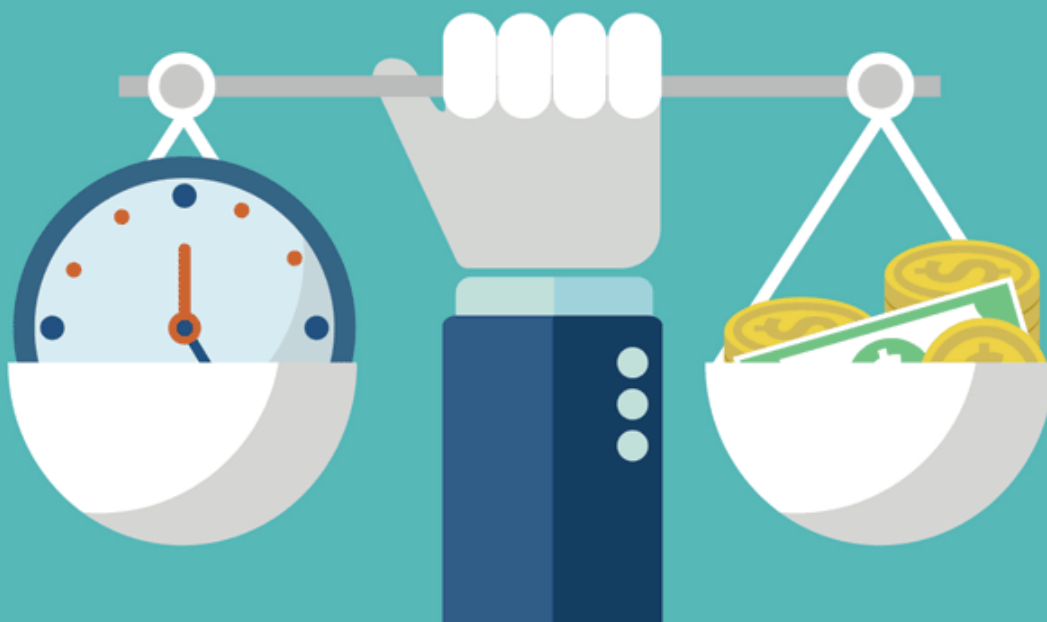
Nos últimos meses têm acumulado as reclamações junto ao Sindicato da falta de agilidade do RH da CMPC em atender as necessidades dos trabalhadores, tanto dos que trabalham na empresa, como os que foram demitidos. Temos relatos de situações em que ninguém atende as ligações feitas para

o RH, de que os e-mails não são respondidos e que as necessidades dos trabalhadores levam um tempo demasiado longo sem resposta.

Isso se soma a outras situações de descontentamento, que repercute cada vez mais nos resultados das votações das Assembleias do Sinpacel-RS, cuja

propostas da empresa, quando são aprovadas, se dão por uma margem menor de diferença. Nossa sugestão é que o conjunto do RH otimize a comunicação, dando prioridade na relação com as pessoas, pois tudo contribui para um ambiente saudável de trabalho.

Esclarecimento a base química de representação do Sinpacel-RS



Esse ano foram pagos os valores retroativos no mês de novembro, cuja data-base é 1º de julho. Essa demora se deu pelo atraso do Sindicato patronal em confeccionar a minuta de acordo, para as assinaturas e registro no Sistema Mediador do MTE.

Informamos que nosso ofício foi entregue ao SINDIQUIM no dia 19/09, dando conta da aprovação dos trabalhadores em Assembleia nos dias 13, 14 e 15/09/23, referente a proposta patronal, retirada em mesa de negociação.

A partir desse momento, o patronal ficou com o trabalho de confeccionar a minuta para conferência e assinaturas dos representantes dos trabalhadores. E foi isso que atrasou.



Sempre que o Sindicato e as Empresas iniciam um processo de negociação coletiva, nasce ali, uma enorme expectativa. De um lado, os trabalhadores representados por seu Sindicato e de outro, as empresas buscando argumentos para dar ao trabalhador o mínimo possível de reajuste, embora o índice represente, muitas vezes, apenas a inflação do período, que já foi incorporado aos preços daquilo que é vendido pela empresa.

A maioria dos trabalhadores partici-

pam da elaboração da pauta de reivindicação e acreditam no Sindicato, como instrumento de sua defesa e de sua luta por maior dignidade. Porém, existe em toda a fábrica os "sem consciência", que são uma minoria, formada por trabalhadores que têm barriga de peão e cabeça de patrão. Aqueles que criticam o Sindicato de luta, dizem que os sindicalistas exageram em suas ações ou não fazem nada. Essa minoria normalmente não se associa ao Sindicato e só comparece na Sede para se opor

ao desconto da contribuição negocial.

Eles são individualistas e egoístas. Não gostam e não concordam com o sindicato, porém jamais estão dispostos a devolver para a empresa aquilo que ganham por meio da conquista do Sindicato, como os aumentos de salário, abonos, redução de jornada e muito mais. Eles não querem contribuir, porém, beneficiam-se diretamente da luta das pessoas de coragem. Essa gente acaba sempre na CARONA!

CAMPANHA NOVEMBRO AZUL



Campanha Novembro Azul, na prevenção do câncer de próstata, teve adesão de 43 sócios do Sinpacel-RS. As coletas de sangue foram realizadas nos dias 21, 23 e 24 de novembro, na sede do Sinpacel-RS, sob responsabilidade do Laboratório UNILAB. Os exames de

PSA foram custeados pelo sindicato e supervisionados pelo urologista conveniado com a entidade de classe. A conscientização do monitoramento da saúde é a chave para a melhor qualidade de vida.

EXPEDIENTE

UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem: 2.300 impressos

CNPJ 90.830.183/0001-65

Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS: Walter Fogaça, presidente do SINPACEL; Gilberto José Cedrez Macedo, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Cíao! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973

sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

FILIADO À

